



**ORIGINAL**


Recebido: 11/11/2020 | Acetado: 05/03/2021

**Estratégia didática para inserção da história local no ensino de história da cidade da Gabela.**

**Didactic Strategy for the Insertion of Local History in the Teaching of History in the City of Gabela.**

Julieta Ngola Gonçalves Delgado Japão. [[julieta.delgado@unitel.co.ao](mailto:julieta.delgado@unitel.co.ao)]   
*Licenciada.*  
*Liceu da Gabela. Amboim, Angola.*

Fernando Guia Jacinto. [[jacintoguia@hotmail.com](mailto:jacintoguia@hotmail.com)]   
*Licenciado.*  
*Inspector Municipal de Educação, Porto Amboim, Angola.*

Fidel Luis Alvarez Alvarez. [[alvarezfideluis@gmail.com](mailto:alvarezfideluis@gmail.com)]   
*Doutor em Ciências. Prof. Titular.*  
*Universidade do Granma. Bayamo, Cuba.*

**Resumo**

O objectivo geral da pesquisa é desenhar uma estratégia de inserção dos conteúdos de História local no ensino de História no 1º ciclo do ensino secundário na cidade da Gabela. Utilizam-se os métodos teóricos: analítico-sintético, indutivo-dedutivo, histórico-lógico, modelagem. Obtém-se como resultados uma sistematização dos fundamentos epistémicos da inserção dos conteúdos da História local no ensino de História; O diagnóstico revela as incongruências na inserção dos conteúdos da História Local, pela rigidez dos programas e falta de criatividade dos professores e as potencialidades da cidade da Gabela. A estratégia didáctica desenhada estrutura-se em três etapas: Diagnóstico da inserção dos conteúdos da história local no ensino de História; Programação-execução e avaliação com as atividades correspondente. Se valido a estratégia através da consulta de especialista, que revelo a pertinência, a lógica, o grau de correspondência com os objetivos e as possibilidades de aplicação práticas em outras escolas do município Amboim e da província do Cuanza Sul.



## **Abstract**

The general objective of the research is defined as the design of a strategy for inserting the contents of Local History in the teaching of history in the 1st cycle of secondary education in the city of Gabela. Theoretical methods are used: analytical-synthetic, inductive-deductive, historical-logical, modeling. The results obtained are a systematization of the epistemic foundations of the insertion of the contents of local history in the teaching of history; The diagnosis reveals the inconsistencies in the insertion of the contents of Local History, due to the rigidity of the programs and the lack of creativity of the teachers and the potential of the city of Gabela. The didactic strategy designed is structured in three stages: Diagnosis of the insertion of the contents of the Local History in the teaching of history; Programming-execution and evaluation with the corresponding activities. The strategy is validated through the consultation of a specialist, who reveals the relevance, logic, degree of correspondence with the objectives and the possibilities of practical application in other schools in the municipality of Amboim and in the Province of Cuanza Sul.

**Palavras chaves:** processo de ensino aprendizagem; processo de ensino aprendizagem de história; história; história local; estratégia didáctica; inserção.

**Keywords:** teaching-learning process (TLP); history learning teaching process.

## **Introdução**

O ensino de história local apresenta-se como um ponto de partida para a aprendizagem histórica, pela possibilidade de trabalhar com a realidade mais próxima das relações sociais que se estabelecem entre educador - educando - sociedade e o meio em que vivem e atuam.

Nessa perspectiva, o ensino-aprendizagem da História Local (HL) configura-se como um espaço-tempo de reflexão crítica acerca da realidade social e, sobretudo, referência para o



processo de construção das identidades destes sujeitos e de seus grupos de pertença. Este propósito tem sido o interesse investigativo de vários autores internacionais e nacionais, os que contribuem com contribuições significativas para a Didáctica da História, entre as internacionais, destacam-se: (Díaz, 2005; Ortiz, 2016; Rosales, 2015, 2019; Alvarez 2016, 2021). No contexto nacional, destacam-se: (Nsiangengo, 2012; Dorcas, 2017; Chicaia, 2018; Chicata, 2017; Marques & Valentim , 2020, 2021; Freitas Da Costa 2019 e 2021).

O ensino de HL ganhou significado e importância no ensino fundamental, exatamente pela possibilidade de introduzir a formação de um raciocínio de história que contemple não só indivíduo, mas a coletividade, apresentando as relações sociais que ali se estabelecem na realidade mais próxima.

A HL possibilita a compreensão entorno do aluno, identificando passado e presente nos vários espaços de convivência. Essa temática permite que o professor parta das histórias individuais e dos grupos, inserindo o aluno em contextos mais amplos.

Com a abordagem da HL os alunos passam gradativamente a observar e perceber o significado de outras matérias construídas no passado; a compreender que as realidades históricas de determinada localidade e de seus habitantes no tempo não se dão isoladas do mundo, mas como parte do processo histórico em que populações locais constroem suas identidades culturais e sociais; que estas identidades são diversas, mas todas merecem respeito.

Resultado do diagnóstico factual efetuado, através da análise de documentos, inquéritos a professores e alunos, entrevistas, observações de aulas, bem como a experiência acumulada da autora como professora são verificadas as seguintes deficiências: nem todos os professores dominam os conteúdos que fazem parte da HL, com destaque para a comunidade onde os alunos vivem ou estudam; na falta de criatividade na utilização de métodos, suportes pedagógicos e



formas de organização para o tratamento dos conteúdos históricos nacionais e locais; baixo nível de conhecimento e desenvolvimento de habilidades alunos para a identificação, ordenação cronológica, caracterização e avaliação dos principais fatos e figuras históricas relevantes da história local, principalmente do contexto comunitário onde vivem ou estudam; nem todas as crianças em idade escolar se sentem identificadas com as raízes culturais e históricas de seu contexto local, por isso não têm conscientemente o orgulho de nascer e crescer na comunidade em que vivem ou estudam.

Essas insuficiências factuais motivam a busca bibliográfica e o estudo a partir da ordem teórica na literatura especializada sobre o assunto. A análise efetuada permite definir a contradição na sua manifestação externa, entre as insuficiências no processo de ensino aprendizagem de História e as exigências de domínio da história da localidade, em consequência define-se como problema científico: como contribuir para inserção dos conteúdos da história local no processo de ensino de história secundário no 1º ciclo da cidade da Gabela?

Para decompor o problema e dar cumprimento definem-se as Questões da Investigação: quais são os fundamentos epistemológicos que sustentam a inserção dos conteúdos da história local no processo de ensino de História no 1º ciclo de ensino secundário?; Qual é o estado atual que apresenta a inserção dos conteúdos da história local no processo de ensino de História no 1º ciclo de ensino secundário da cidade da Gabela?; Quais são os momentos que estruturam uma estratégia didática para contribuir a inserção dos conteúdos da história local no processo de ensino de história no 1º ciclo de ensino secundário da cidade da Gabela?

Para a pesquisa define-se como objeto de estudo, o processo de ensino aprendizagem de História e campo de ação, a inserção dos conteúdos da história local no processo de ensino de História no 1º ciclo de ensino secundário da cidade da Gabela.



Para dar solução ao problema científico define-se como objetivo geral: elaborar uma estratégia didática para contribuir para inserção dos conteúdos da História local no processo de ensino de História no 1º ciclo de ensino secundário da cidade da Gabela.

Define-se como objetivos específicos: definir os fundamentos epistemológicos que sustentam a inserção dos conteúdos da história local no processo de ensino de História no 1º ciclo de ensino secundário; revelar o estado atual que apresenta a inserção dos conteúdos da história local no processo de ensino de História no 1º ciclo de ensino secundário da cidade da Gabela; desenhar os momentos que estruturam uma estratégia didática para contribuir a inserção dos conteúdos da história local no processo de ensino de História no 1º ciclo de ensino secundário da cidade da Gabela.

Na organização e estruturação do processo de ensino aprendizagem (PEA) como objeto da Didática se relaciona dialeticamente um conjunto de componentes que se podem separar para seu estudo em dois tipos: componentes pessoais e componentes personalizados, nesta classificação coincidem a maior parte de autores consultados, não todos os chamam iguais, para a presente investigação estrutura-se a análise nos dois componentes por objetivo da inserção da HL no ensino de História, onde jogam roles importantes os componentes pessoais e personalizados.

Os componentes do processo de ensino aprendizagem de História (PEAH) determinam uma lógica interna, na qual intervêm condicionantes sociais. Quando se aborda os componentes do processo de ensino-aprendizagem, não se pode denotar particularmente a nenhum deles pela sua importância, se não os trabalhar como um sistema de componentes que se inter-relacionam e atuam dialeticamente. Não é possível separar os componentes da didática da história em desenvolvimento do PEAH, sem dúvida para uma melhor compreensão aparecem de forma



independente.

Esses componentes ao ser estudados pela didática se convertem em conceitos e definições de seu sistema teórico e metodológico e, portanto, sobre eles deve assumir uma posição quando se oferece uma concepção da Didática como ciência.

Os componentes variam segundo os autores de consulta, mas as diferenças não são significativas na essência. Segundo Capra, (1996), identifica como componente do PEA. Aluno - deve responder à pergunta: “quem aprende”? Professor-deve responder à pergunta: "quem facilita aprendizagem?". (Capra, 1996, p. 11)

Mais adiante assinala que o “Objetivo – deve responder à pergunta: Para que ensinar? Conteúdo - deve responder à pergunta: O que aprender? Métodos - devem responder à pergunta: Como desenvolver o processo? Recursos- devem responder à pergunta: Com o quê? Avaliação: é o elemento regulador”. (Capra, 1996, p. 11)

Libânio, (2006) considera. “O ensino é a atividade do professor de organização, seleção e explicação dos conteúdos, organização das atividades de estudo aos alunos, encaminhando objetivo, métodos, formas organizativas e meios mais adequados em função da aprendizagem dos alunos”. (Libâneo, 2006, p. 92).

Mais adiante assinala que: “O processo de ensino de história, constitui-se num sistema articulado dos seguintes componentes: objetivos, conteúdos, métodos (incluindo meios e formas organizativas) e condições didáticas...”. (Libâneo, 2006, p. 92).

O componente é uma propriedade ou atributo de um sistema que o caracteriza; é uma propriedade do processo docente-educativo como um todo. Para Fernández, (1998) e Pla, (2017), coincidem em alguns componentes.



Eles consideram os componentes integrados e em forma de sistema do PEAH percebem as reflexões sobre o carácter sistémico dos componentes do processo de ensino aprendizagem e suas relações são importantes em função do carácter bilateral da comunicação entre professor-aluno; aluno-aluno, grupo-professor, professor-professor. (Fernández, 1998, p. 42) e (Pla, 2017, p. 56).

Para eles os componentes pessoais são: professor-aluno-grupo. O grupo é o novo elemento que difere dos autores anteriores, mas a diferença não é essencial tendo em conta que Libâneo considera os grupos e classe sociais.

Nos componentes personalizados têm coincidência Fernández, (1998) e Pla, (2017), que assinalam os objetivos, conteúdos, métodos, meios, formas organizativas e avaliação. As diferenças verificam-se na formulação de conceitos. Para Capra, (1996) recursos são os meios em que os outros autores não incluem as formas de organização do processo docente. Libâneo, (2006) agrupa nos métodos, incluindo meios e formas organizativas.

### Figura 1

*Processo de ensino de História. Fonte: Julieta Delgado, (2021).*



A história local emerge de uma tendência historiográfica que ganhou força na década de 1970, com o desenvolvimento da história das mentalidades na França, da História Social Marxista na Inglaterra, a micro história na Itália e da antropologia histórica na França e Estados Unidos.

Com o passar do tempo, a historiografia regional e local do mundo foi imersa nas mudanças de cada espaço humano através de certas conjunturas históricas. Ele viaja desde o final do século XIX, com os estudos de Vidal de la Blanche e a geografia humana, este momento de aproximação entre o homem e o espaço, onde estudos anteriores visavam apenas a geografia física, às tendências mais contemporâneas dessa disciplina histórica.

Em sua existência, essa disciplina foi influenciada por outras tendências historiográficas. Isso deve ser observado em sua evolução, o grande momento que levou à Escola Francesa de Anais por volta de 1929, com figuras importantes como March Bloch, Lucien Febvre, entre outros.

Esse tipo de estudo em pequenos espaços nacionais tem sido um tópico de interesse em todo o mundo. No final dos anos sessenta e até os anos setenta, houve uma crise nos modelos teóricos. Um questionamento dos estados centralizados se origina. Uma pesquisa está se tornando evidente para encontrar novas maneiras de combater a despersonalidade da história devido ao tratamento exagerado das estruturas. Por outro lado, há uma tendência de quantificar processos sociais em detrimento da reflexão e do sujeito.

Segundo Peralta (2008) a história local aparece então como uma maneira de resgatar os sujeitos históricos comuns, que foram excluídos da história oficial, salvando os processos individuais e sociais do trabalho diário de uma comunidade do esquecimento. Esse tipo de estudo em pequenos espaços nacionais tem sido um tópico de interesse em todo o mundo.





Segundo Rosales (2015) à medida que tendências mais contemporâneas, e que definem as décadas de 80 e 90 do século XX, podem ser destacadas algumas características significativas da produção historiográfica regional e local. (Rosales, (2015) Série de palestras sobre História Regional. Universidade de Granma Carreira em Estudos Socioculturais.

Para a pesquisa utilizam-se métodos teóricos: analítico-sintético; indutivo-dedutivo; histórico-lógico; modelagem e métodos empíricos: análise documental; observação em sala de aula; entrevista; inquérito e triangulação de dados; métodos estatísticos – matemáticos e conclui-se com o critério dos especialistas.

### **População e amostra**

A população é constituída por alunos, professores de História, corpo directivo das duas escolas do 1º ciclo de ensino secundário da Gabela. Para este trabalho de dissertação foram seleccionados aleatoriamente 10 professores dos 15 professores que leccionam História nas escolas; 4 directivos dos 5 existentes; 135 alunos dos 3670 do 1º ciclo no ensino secundário, sendo 45 por cada classe.

### **Tabela 1**

*População e amostra. Fonte. Julieta Delgado, (2021).*

Descrição	Total	Amostra	%
Corpo Directivo	5	4	80
Professores História	15	10	67
Alunos totais	3670	135	4
Total	3690	149	4

### **Apresentação e discussão dos resultados**

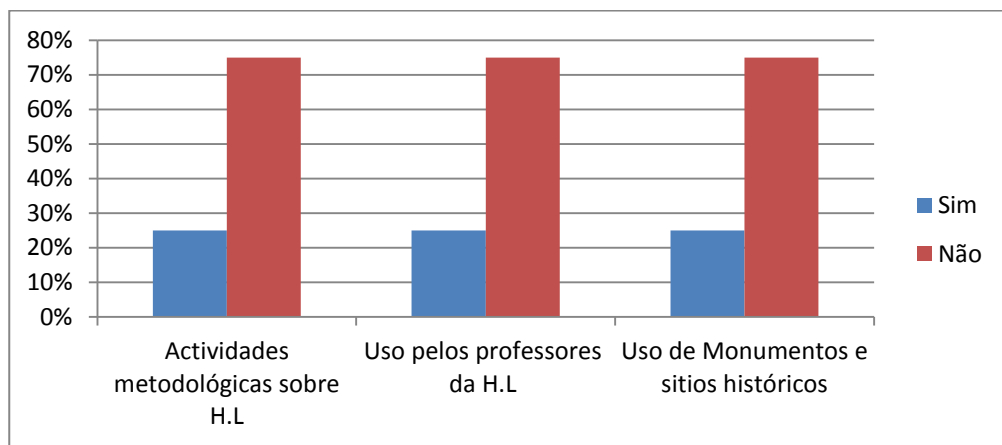
O diagnóstico revela o estado atual que apresenta a inserção dos conteúdos da HL; desenha-se os momentos que estruturam uma estratégia didática e valida-se a pertinência e



aplicabilidade da estratégia didática para contribuir a inserção dos conteúdos da HL no processo de ensino de História no 1º ciclo de ensino secundário da cidade da Gabela.

## **Figura 2**

*Resultados da entrevista a corpo diretivo. Fonte. Julieta Delgado, (2021).*



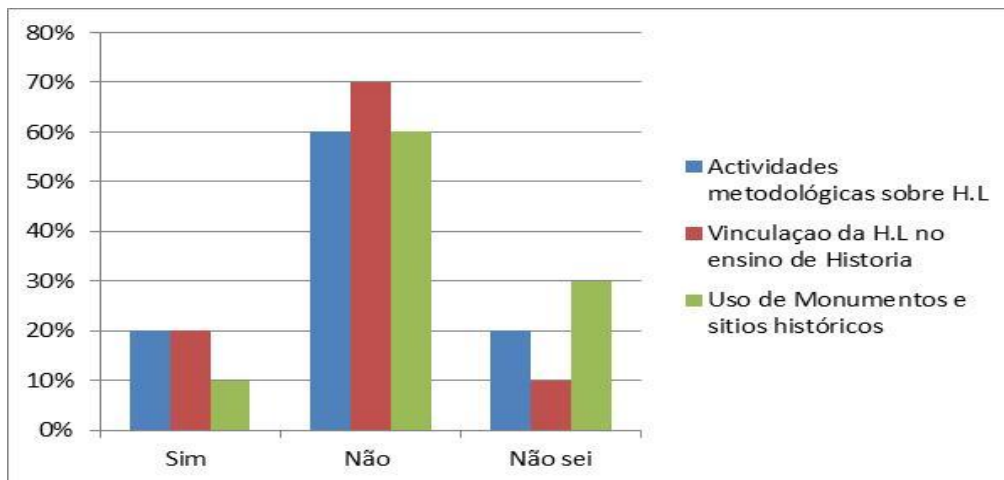
A procura das principais limitações na utilização da história local no ensino de História; 25% disseram: falta de flexibilidade nos programas de história; muitos professores desconhecem a real história da Gabela; a própria história local falta organizá-la. 75% disseram que a principal limitação é inflexibilidade dos programas. De novo os programas são culpáveis e a subjetividade e criatividade dos professores fica fora.

As sugestões para a utilização da HL no ensino de História são: que dentro dos programas de história reservassem um tempo para abordagem da HL; que a administração do Amboim crie uma comissão para averiguar, compilar e organizar a nossa história local, porque o que mais temos são fontes orais; que se dê autonomia aos gabinetes de estudos e projetos, na área do ensino de história para o reajuste com as realidades no terreno; que o estudo da HL, seja uma realidade programática e com seus próprios tempos letivos a todos os níveis de acordo com os ciclos de ensino.



### Figura 3

Resultados de inquérito a professores. Fonte. Julieta Delgado, (2021).



Na figura 3, mostra-se o fraco tratamento metodológico ao tema de inserção da História local no ensino de História pelos professores e baixo uso das potencialidades da História local da Gabela no ensino de História.

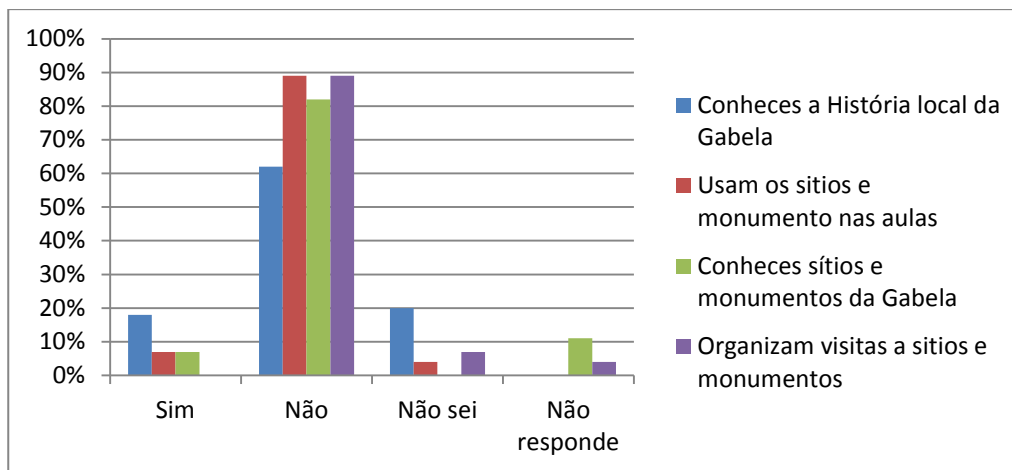
As principais limitações na utilização da História local no ensino de História nas instituições são: o não funcionamento da biblioteca com regularidade; o cumprimento obrigatório do programa de História 7<sup>a</sup> a 9<sup>a</sup> classe; a falta de material de apoio que retrate a História local; os programas do I ciclo não fazem menção a história local nem deixam brecha para introdução; desinteresse em investigar e escrever a história local; a falta de bibliotecas; não cumprimento do programa; não conheço as limitações porque a história local não faz parte do currículo do ensino; o programa não contempla temática para História local e nem tem flexibilidade; a falta de um orçamento a escola para poder levar os alunos a ter contato direto com os monumentos e sítios bem como com as comunidades das aldeias.



Para diagnosticar o estado atual do ensino da História local no processo de ensino de História foram inqueridos 135 alunos (45 por classe) de 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup>, 9<sup>a</sup> classe no 1<sup>o</sup> ciclo de ensino secundário da Gabela.

#### Figura 4

Resultados dos inquéritos aos alunos. Fonte. Julieta Delgado, (2021).



Os dados da figura 4 falam sozinho do desconhecimento da História local e dos sítios e monumentos históricos pelos alunos, o que reflete sobre uso e inserção da mesma no ensino de História.

Os alunos mencionam como sítios e monumentos históricos os seguintes exemplos: morro Santo António (cruzeiro); Jardim Municipal; Pedra do Béu; INCA; busto do presidente Agostinho Neto; estátua da Maria de Fonte; Cinema de CADA e Ginásio municipal.



**Tabela 2***Resultados da observação de aulas. Fonte. Julieta Delgado, (2021).*

Indicadores	M	R	B	MB
1. Domínio do conteúdo pelo professor.		1	2	3
2. Cumprimento dos objetivos.	1	1	3	1
3. Tratamento e estruturação, organização dos conteúdos, como o professor selecionou os conteúdos abordados na aula.		1	3	2
4. Procedimentos didáticos que facilitam a comunicação, narração, relato, descrição, observação e diálogo.	1	3	1	1
5. Seleção e utilização de meios de ensino que facilitam a acessibilidade e cientificidade da aprendizagem.	2	2	1	1
6. Seleção e utilização de métodos e procedimentos didáticos que permitem uma aprendizagem significativa.	1	2	2	1
7. Conhecimento dos sítios e monumentos históricos.	1	2	1	2
8. Utilização de uma metodologia para o trabalho com os sítios e monumentos históricos.	2	2	2	
9. Conhece aonde incluir os conteúdos da História local.	3	1	1	1
10. Utilização dos conteúdos da História local para alcançar a sistematização e consolidação dos conhecimentos	2	3		1
11. Utilização das técnicas de informação (TICs) para vincular as aulas e tarefas de História.	5	1		
12. Carácter educativo e formativo do ensino da História da localidade.		2	2	2
13. Planifica e orienta atividades educativas a partir do tratamento dos factos, personalidades e processos históricos bem como da História local.	3	2	1	
14. Desenvolvimento de exercícios e tarefas de carácter interdisciplinar.	2	1	1	2

Na discussão de dados comprova-se que no primeiro capítulo aborda-se o processo de ensino de História como uma inserção dos acontecimentos universais, regionais, nacionais e local, na realidade do 1º ciclo da Gabela limita-se o olhar local da História por limitações no conhecimento, falta de recursos e fraca utilização das potencialidades locais da História evidenciadas nos instrumentos aplicados a diretivos, professores, alunos e na observação de aulas de História.



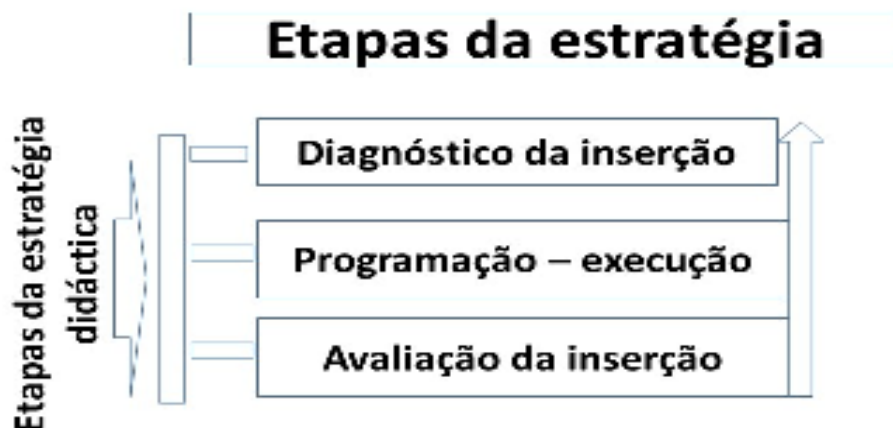
O objetivo da pesquisa é a inserção dos conteúdos da HL no ensino de História na 7<sup>a</sup>, 8<sup>a</sup> e 9<sup>a</sup> classe, esclarecido no primeiro capítulo na epistemologia da HL e o diagnóstico revelam as incongruências na inserção dos conteúdos da HL, pela rigidez dos programas e falta de criatividade dos professores.

A Gabela tem muitas potencialidades da HL, mas segundo Alvarez (2016), não basta com sua existência, precisa-se aproveitá-las e para ele é necessário, primeiro identifica-las, segundo internalizá-las, terceira ter formação e quarto aproveitá-las. Os resultados da discussão demandam a necessidade de uma estratégia para o aproveitamento das potencialidades da HL no ensino de História.

O desenho da estratégia didática para a inserção dos conteúdos da HL no 1º ciclo do ensino secundário na cidade da Gabela teve como referente Ortiz (2016) e esta estruturada em três fases que contém objetivos específicos e ações organizadas em sistema, nas fases de diagnóstico, programação-execução e avaliação da inserção dos conteúdos dos programas do ciclo HL no ensino de História da cidade da Gabela.

### **Figura 5**

*Etapas da estratégia didática. Fonte: Julieta Delgado, (2021).*



Como o propósito de validar o resultado da estratégia didática, aplicou-se a consulta de especialistas. Seguindo os passos fixados no procedimento para a validação da dissertação por médio da consulta de especialistas. Os 8 especialistas foram selecionados de forma intencional, tendo em conta as competências no ensino de História da província de Cuanza Sul: contam (3) três professores tutores de História do mestrado, (3) três mestrandos do mestrado em ciências de educação, especialidade do ensino de história e (2) dois coordenadores da disciplina de História do 1º ciclo no ensino secundário da cidade da Gabela. (Total de 8)

O inquérito (aplicou-se a 5 especialistas fora da Gabela) é estruturado a partir de 4 indicadores e seis questões são desenvolvidas: fundamentos metodológicos - científicos da estratégia proposta; lógica das etapas e acessibilidade para sua assimilação; grau de correspondência com os objetivos do currículo e programas de história do 1º ciclo do ensino secundário; possibilidades de aplicação práticas e teóricas.

### **Tabela 3**

*Resultados da consulta aos especialistas. Fonte. Julieta Delgado, (2021).*

Pergunta	MB	B	R	M
1	2	3		
2	1	3	1	
3	2	3		
4	3	2		
5	2	2	1	
6	2	3		

Os inquéritos mostram-se na tabela 3, com resultados favoráveis, apenas dois especialistas dois avaliações de regular de 30 possíveis e 28 de Bom e muito bom.

Resultados das entrevistas. Junto ao outros dois passos da consulta no processo de validação foram realizados entrevistas aos três especialistas de seleção. A mesma foi aplicada



com o objectivo de enriquecer as contribuições fundamentais da estratégia e avaliar os resultados da pesquisa em conjunto com o inquérito. A entrevista aplicada foi semi estandardizada e baseou-se nas questões utilizadas no questionário com base nos 4 indicadores seleccionados acima.

Os três especialistas coincidem em afirmar que a Estratégia Didáctica apresentada, para a inserção dos conteúdos da HL, no ensino de História do 1º ciclo, é um instrumento metodológico de valor científico. A forma como está estruturado torna este objectivo possível. Apoia-se no aproveitamento das potencialidades do município e na integração dos diferentes atores e instituições como a escola, a família e a comunidade. No âmbito da consulta, as sugestões foram analisadas e incorporadas ao corpo da estratégia.

É feita uma análise detalhada do currículo e dos programas 1º ciclo que permitem avaliar a inserção dos conteúdos de HL desde as potencialidades da cidade da Gabela aos programas de História deste ciclo.

### **Conclusão**

1. A revisão bibliográfica permitiu colocar os referentes epistemológicos do processo de ensino aprendizagem da disciplina de História, as considerações teóricas gerais acerca da História da localidade, a relação da HL e o ensino de História, as potencialidades da HL da Gabela e como aproveitá-las, o Currículo e programas de História do 1º ciclo de ensino secundário em Angola.
2. O diagnóstico realizado corrobora o insuficiente domínio dos conteúdos de HL por parte dos professores e a falta de criatividade no ensino de História, o que limita a aprendizagem de conteúdos históricos nos alunos do 1º ciclo do ensino secundário;





3. A consulta de especialista revela a pertinência dos fundamentos científico-metodológicos da estratégia didáctica proposta; mostrou-se a lógica das etapas e acessibilidade para sua assimilação; o grau de correspondência com os objetivos e indicações dos programas de história do 1º ciclo do ensino secundário e a possibilidades de aplicação práticas e teóricas em outras localidades do município Amboim e da província de Cuanza Sul.

### Referencias Bibliografia

- Alvarez, F. A, Mesa, J. C. & Troche, M. (2016) La dimensión cultural del desarrollo local: Una experiencia de aprovechamiento de sus potencialidades en el oriente cubano (Spanish Edition). OmniScriptum GmbH & Co. KG. Bahnhofstraße 28 D-66111 Saarbrücken. [www.omniscryptum.com](http://www.omniscryptum.com).
- Alvarez, F. L; Marques; Q, & Ramos, R. (2021) O fortalecimento da competência investigativa dos professores de história do ensino secundário no Município do Amboim (Angola). RECH- Revista Ensino de Ciências e Humanidades – Cidadania, Diversidade e Bem Estar. ISSN 2594-8806. Ano 5, Vol. V, Número 1, jan- jun, 2021, p. 239-254. Brasil. <https://periodicos.ufam.edu.br/>
- Capra, F. (1999). *A teia da vida*. São Paulo: Cultrix, 1996 D'ambrósio, Ubiratan. Educação para uma sociedade em transição. Campinas, SP: Papirus, Carretero, M.; Pozo, J; Asensio, M. (Comps.). La enseñanza de las ciencias sociales. Madrid: Visor, 1989: Artmed, 2002.
- Chicata, D. S. (2017). *A pertinência da inclusão da história local nos currículos escolares*. Um estudo reportado dos professores em função da avaliação dos programas de história do 1º ciclo do ensino secundário da escola primária e



secundária anexa à escola de formação de professores em Cabinda (2001- 2016),  
monografia defendida no ISCED, Cabinda. Angola.

Díaz , H. (2005). *El museo: vía para el aprendizaje de la Historia*. La Habana: Pueblo y  
Educación.

Fernández. F. (1998). *Didáctica y optimización del proceso de enseñanza-aprendizaje*.

IN: Instituto Pedagógico Latinoamericano y Caribeño – La Habana – Cuba.

Freitas da Costa, P. (2019). *Excursão docente uma metodologia para elevar a motivação  
dos alunos no ensino de História*. Revista IPLAC Publicación Latino americana y  
Caribeña de Educación, revista digital con dirección electrónica  
[www.revista.iplac.rimed.cu.com](http://www.revista.iplac.rimed.cu.com) RNPS No 2140/ ISSN 1993-6850,  
correspondiente al No. 5 septiembre-octubre del 2019.

Libâneo, J.C. (2006). *Didáctica*. Editora Cortez. São Paulo. Brasil.

Nsiangengo P. (1997). *Currículo de História no ensino básico angolano - influências,  
divergências e problemas actuais*. Universidade de Aveiro.

<https://www.google.es/>

Ortiz, U. M. (2016). *La integración de los contenidos de la historia nacional y local en el  
segundo ciclo de la educación primaria*. Tesis presentada en opción al grado  
científico de doctor en ciencias pedagógicas. Universidad de Granma. Facultad de  
Educación Básica. Departamento Educación Primaria, Manzanillo, Cuba.

Peralta Y. (2008). *Reflexiones para una historia local e identidad desde el museo*.

Alojado en el sitio: [Lirtunlata.museos y galerías](http://Lirtunlata.museosygalerias.com). Alojado en el sitio:  
[blog.com](http://blog.com). Consultado 20 junio 2008



- Pla, R. (2017). *Modelo do profissional da educação: suas competências docentes*. EAE-Editorial Académica Espanhola.
- Rosales, J. (2015). *Série de palestras sobre História Regional*. Universidade de Granma Carreira em Estudos Socioculturais.
- Rosales, J. (2019). A utilização das fontes históricas escritas no processo de ensino aprendizagem da história no II ciclo do ensino secundário. Algumas considerações. Trabalho apresentado em o Evento Internacional. Libolo.

